

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

PAVILHÃO MULTIUSOS

LEIRIA

PROGRAMA PRELIMINAR

**DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE CAMPI E INFRAESTRUTURAS
2024**

ÍNDICE

1	INFORMAÇÃO GERAL	3
1.1	JUSTIFICAÇÃO DA OBRA	3
1.2	LOCALIZAÇÃO	3
1.3	CARATERIZAÇÃO	3
1.4	UTILIZADORES	3
2	PROJETOS A DESENVOLVER	4
2.1	EQUIPA PROJETISTA.....	4
2.2	FASES E PRAZOS DO PROJETO E DA OBRA.....	4
2.3	PROJETO DE EXECUÇÃO GERAL	4
2.4	PROJETOS E ESTUDOS PARCELARES EXIGIDOS	4
3	ÁREAS E ESTIMATIVA DE CUSTOS	5
3.1	ÁREAS	5
3.2	CUSTOS	5

1 INFORMAÇÃO GERAL

1.1 JUSTIFICAÇÃO DA OBRA

A aposta do Politécnico de Leiria na diversificação e reforço da formação contínua e pós-graduada tem originado uma enorme pressão na ocupação dos espaços existentes assim como uma procura por espaços inovadores e adaptadas às novas necessidades formativas. Nesse sentido pretende-se construir uma infraestrutura inclusiva, adaptada para acolher as aulas práticas das diversas formações disponibilizadas pelo Politécnico de Leiria e que sirva de suporte e alargamento da oferta formativa nas áreas do desporto, bem-estar e motricidade, podendo, igualmente, ser utilizado, em períodos extra letivos, pela comunidade académica para fomento de atividades de promoção da saúde e bem-estar nas áreas do desporto, bem-estar e motricidade.

Esta infraestrutura deverá acolher todas as aulas práticas dos seguintes cursos, entre outros:

- TeSP de Estética, Cosmética e Bem-Estar;
- TeSP de Intervenção Sociocultural e Desportiva;
- Licenciatura em Desporto e Bem-Estar;
- Licenciatura em Fisioterapia;
- Pós-graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados;
- Pós-graduação em Risco e Bem-Estar nas Organizações;
- Mestrado em Design para a Saúde e Bem-Estar;
- Mestrado em Enfermagem de Reabilitação;
- Mestrado em Fisioterapia;
- Mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde;
- Pós-graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados;
- Pós-graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados;
- Pós-graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados;
- Pós-graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados;
- Pós-graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados;
- TeSP de Estética, Cosmética e Bem-Estar;

1.2 LOCALIZAÇÃO

A infraestrutura deverá ser implantada no campus 2, numa área terraplana existe entre a Cantina 3 e o parque do Edifício A.

1.3 CARATERIZAÇÃO

Pretende-se construir um pavilhão multiusos inclusivo que permita não só a prática desportiva polivalente, (desportos de pavilhão, como andebol, futsal, voleibol e basquetebol), considerando a possibilidade de ser praticado desporto adaptado como também a realização da vertente prática das várias formações do Politécnico de Leiria e ainda a realização de congressos e conferências científicas

A estrutura funcional desta instalação integrará as seguintes áreas funcionais:

- Área de atividade desportiva – Campos de jogo (área máxima 40x20) e as zonas de segurança (1,5 e 2,5 metros de cada lado)
- Áreas de serviços de apoio, compreendendo:
 - Instalações de apoio (vestiários, balneários e instalações para praticantes, treinadores e juizes, locais de primeiros socorros, de apoio médico e de controlo antidopagem e arrecadações de material desportivo)
 - Instalações de administração e serviços gerais: receção/controlo e vigilância integrando a secretaria e administração
 - Instalações técnicas
- Áreas do público, compreendendo:
 - Tribuna para espectadores, instalações sanitárias, cafetaria, átrios e acessos
- Áreas subsidiárias: estacionamento e zonas exteriores de lazer.

1.4 UTILIZADORES

- Alunos - variável
- Docentes – variável
- Público externo - variável

2 PROJETOS A DESENVOLVER

2.1 EQUIPA PROJETISTA

Independentemente da definição mais completa sobre a constituição da equipa projetista, os técnicos responsáveis pela elaboração do projeto, deverão comprovar a habilitação profissional habilitante de acordo com o exigido pela legislação em vigor.

2.2 FASES E PRAZOS DO PROJETO E DA OBRA

O projeto a elaborar de acordo com a portaria n.º 255/2023, de 7 de agosto terá em consideração as seguintes fases e respetivos prazos:

- **Projeto de Execução** - a entregar 30 dias corridos após assinatura contrato;

2.3 PROJETO DE EXECUÇÃO GERAL

O projeto de execução a desenvolver deverá ter em consideração as características e exigências específicas para cada espaço.

A economia de meios financeiros e respetiva elaboração de soluções menos dispendiosas, mas de qualidade, será um fator a ter sempre em conta e a merecer especial atenção. Nesse sentido considera-se imprescindível a adoção de soluções construtivas e equipamentos com elevada eficiência energética, bem como a possibilidade de utilização de soluções que recorram à utilização de energias renováveis.

Todos os projetos devem demonstrar em Lista de Quantidades e Preços Unitários a incorporação de medidas de sustentabilidade ambiental na implementação da intervenção, em adequação à tipologia de intervenção, nomeadamente: soluções baseadas na natureza; integração de infraestruturas verdes, soluções ecológicas e eco materiais na realização de obras; procedimentos ou mecanismos de supressão de ruído e mitigação de poeiras, provenientes dos trabalhos de construção; medidas de redução da emissão de gases com efeito estufa; redução do uso de energia e o aumento da eficiência energética e/ou térmica; remoção de materiais perigosos; prevenção de produção e reciclagem de resíduos.

2.4 PROJETOS E ESTUDOS PARCELARES EXIGIDOS

Os estudos e projetos de especialidades a desenvolver deverão estar de acordo com as exigências impostas pela legislação própria aplicável e por este programa: As soluções de obra considerarão como objetivo primeiro a prossecução de soluções corretas, eficientes e de baixos custos de manutenção a médio e longo prazo, sem que se verifique agravamento da relação inicial investimento/qualidade da obra.

Os trabalhos a realizar, incluindo estudos e projetos de especialidades a executar são:

- Coordenação de projeto;
- Projeto de arquitetura;
- Projeto de estabilidade;
- Projeto de instalações, equipamentos de águas e esgotos;
- Projeto de instalações, equipamentos e sistemas elétricos;
- Projeto de ITED, instalações, equipamentos e sistemas de comunicação;
- Projeto de AVAC;
- Projeto de GTC;
- Projeto de Gás;
- Projeto de Arranjos Exteriores;
- Projeto de Segurança Integrada;
- Projeto de Térmica;
- Projeto de comportamento acústico;
- Projeto de Acessibilidades;
- Plano de segurança e saúde em projeto;
- PSS - Plano de segurança e saúde;
- PPGRCD - Plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição;

3 ÁREAS E ESTIMATIVA DE CUSTOS

3.1 ÁREAS

Designação dos Espaços	Área Útil (m ₂) Aproximada	Nº de Espaços	Área Útil Total (m ₂)
Sala de Formação 1	30	1	30
Sala de Formação 2	65	1	65
Átrio Público Geral	30	1	30
Átrio Pessoal Técnico	10	1	10
Serviços Administrativos	20	1	20
Instalações Sanitárias Público	30	1	30
Bar Apoio	60	1	60
Área Desportiva	1057	1	1057
Zona Bancada	270	1	270
Vestiários e Balneários Equipas	215	1	215
Arrecadação	70	1	70
Primeiros Socorros	10	1	10
Instalações Sanitárias Pessoal	5	1	5
Vestiários e Balneários Arbitragem	35	1	35
Áreas Técnicas	35	1	35
TOTAL			1942

Quadro 1- Quadro Geral de Áreas

3.2 CUSTOS

A estimativa de custo máximo é de 3.300.000,00 € [Três milhões e trezentos mil euros], acrescido de IVA. Deste modo e considerando uma área de 1.942 m² teremos um valor m² previsto de aproximadamente 1.700,00 €;